

## **Espiritualidade Olímpica**

### **CORRENDO PARA ALCANÇAR O PRÊMIO**

#### **1Coríntios 9.23-27**

*<sup>23</sup> Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser co-participante dele. <sup>24</sup> Vocês não sabem que de todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? Corram de tal modo que alcancem o prêmio. <sup>25</sup> Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre. <sup>26</sup> Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo, e não luto como quem esmurra o ar. <sup>27</sup> Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.*

## **Espiritualidade Olímpica**

O Brasil está respirando as Olimpíadas Rio 2016. Os flashes esportivos estão por todos os cantos. Para os apaixonados do esporte, tudo é um encanto. Pensando nisso foi que nós demos uma pausa em nossas séries de mensagens - *Os Salmos* (às quartas-feiras) e *A Vida de Pedro* (nas noites de domingo).

Na quarta-feira que passou, iniciamos uma reflexão sobre *Espiritualidade Olímpica*. Concluiremos hoje à noite. Se você não esteve aqui na quarta-feira, a mensagem já está no site da SIB. Encorajamos você a acessar e a assistir.

Na primeira das duas partes dessa série, nós vimos que Paulo escreveu essas palavras aos crentes de Corinto para dizer que a vida cristã é como uma prova olímpica. Ela é como uma corrida ou uma luta. Também há um prêmio para o vencedor. O que está à prova é infinitamente mais valioso do que prata ou ouro, é a nossa salvação eterna. Portanto, o que se espera de nós, os crentes, é nada menos do que a disciplina, a concentração, a dedicação, a paixão, a

vibração, o comprometimento, enfim, a perseverança apaixonada dos atletas, em busca do ouro, da glória e dos aplausos. Espiritualmente falando, enquanto cristãos, o padrão de vida que nós devemos assumir, se tivermos que receber a coroa da glória, é o mesmo de um atleta olímpico.

A maneira como vivemos as nossas vidas - i.e.: a forma como nós combatemos o combate ou corremos a prova da fé - fará toda a diferença no que diz respeito a receber o prêmio ou a ser desqualificado da prova.

Olhando para o texto de Paulo e para o restante do Novo Testamento, descobrimos que só leva o prêmio aqueles que “competem” de acordo com as regras do jogo e não são desqualificados. Dessa forma, a salvação só é recebida por aqueles que correm e combatem do jeito de Deus.

A nossa espiritualidade, portanto, precisa ser olímpica.

## **A vida eterna está atrelada à forma como corremos**

A vida eterna está atrelada à forma como nós corremos. Quando lemos as palavras de Paulo aos coríntios, nós concluimos que a vida não é um jogo sem consequências eternas. Deparamo-nos com a realidade de que a maneira como nós vivemos as nossas vidas, aqui e agora, tem sim consequências eternas.

A vida é uma prova que revela quem nós somos, em quem nós confiamos e quem nós amamos. A vida eterna, ou seja: o prêmio, a coroa incorruptível e a qualificação de que Paulo fala em 1Co 9.23-27, depende daquilo que o meu viver revela sobre quem eu sou, em quem eu confio e quem eu amo. John Piper coloca tudo isso da seguinte maneira:

*Não cometa erros aqui! A vida não é uma prova para você revelar a Deus e aos homens a sua força. A vida é uma prova para você revelar a fonte de sua força - se*

*Deus ou os homens. A vida não é uma prova para você revelar o poder e a capacidade de sua inteligência para conhecer e absorver a verdade. A vida é uma prova para você experimentar o poder da graça de Deus que revela a verdade (Mt 16.17). A vida não é uma prova para você demonstrar o poder da sua vontade para fazer boas escolhas. A vida é uma prova que revela como a beleza de Cristo nos cativa e nos constrange a correr e a combater para a glória de Deus.*

A corrida da vida tem consequências eternas *não porque sejamos salvos pelas obras ou por aquilo que fazemos ou deixamos de fazer*, mas porque Cristo nos salvou de obras mortas para servirmos com paixão e perseverança olímpicas ao Deus vivo e verdadeiro (Hb 9.14).

A corrida da vida tem consequências eternas *não porque a graça é anulada pela maneira como corremos*, mas porque a graça é verificada pela maneira como corremos. Observe o que Paulo escreveu:

**1Co 15.10** | *Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.*

A forma de Paulo correr não anularia nem garantiria o efeito da graça; apenas demonstraria o poder da graça na vida dele.

A vida eterna depende de como corremos ou de como combatemos *não porque a salvação seja obtida por méritos ou por obras*, mas porque sem obras a fé é morta. Tiago deixou isso muito claro em sua carta.

**Tg 2.20-22** | <sup>20</sup> *Insensato! Quer certificar-se de que a fé sem obras é inútil?* <sup>21</sup> *Não foi Abraão, nosso antepassado, justificado por obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar?* <sup>22</sup> *Você pode ver que tanto a fé como as obras estavam atuando juntas, e a fé foi aperfeiçoada pelas obras.*

A vida, portanto, é um campo de provas, onde se verifica se a fé é viva ou morta, onde se testa e se comprova a fonte de nossa fé e esperança - se a graça de Deus em Jesus Cristo ou o quê.

## Correndo para alcançar porque nós já fomos alcançados

A vida cristã é graça do começo ao fim. A graça é que sustenta a vida; por ela é que somos salvos; ela é que nos faz perseverar para obtermos o prêmio. Escrevendo aos filipenses, Paulo deixou tudo muito claro. Observe:

**Fl 3.12** | *Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus.*

Note que quando a salvação nos alcança, dela nós *damos prova através da forma como passamos a correr a corrida da fé*. Em outras palavras: só corremos porque já fomos alcançados; ou ainda: damos provas de que realmente fomos alcançados se permanecermos na corrida da fé, de forma perseverante e apaixonada.

Paulo revela o quanto a vida é coisa *séria* ao dizer que depende de prosseguirmos para alcançarmos o prêmio; ao mesmo tempo que ele afirma que a vida do crente está *segura* porque ele já foi alcançado por Cristo Jesus.

O salvo em Jesus Cristo põem em ação ou desenvolve a sua salvação porque Deus é quem efetua nele tanto o querer quanto o realizar (Fl 1.12-13). Ele corre para alcançar o prêmio porque ele já foi alcançado por Cristo (Fl 3.12). Em outras palavras: assim como a vida nos mantém em pé, a graça nos faz correr a corrida da fé; quem não tem vida não se mantém em pé, da mesma forma que alguém que não foi alcançado pela graça não corre nem luta no campo de prova da fé.

A forma de o cristão correr a prova da fé é absolutamente única, diferente de todas as outras provas. Ele não corre como alguém que olha lá na linha de chegada e vê o Senhor Jesus avaliando a força e a capacidade dele, mas como alguém que pela graça de Jesus recebeu força e capacidade para completar a prova. Observe o que disse o autor de Hebreus. Note os esportes: *corrida* (v. 1) e *luta* (v. 4).

**Hb 12.1-4** | <sup>1</sup> *Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta,* <sup>2</sup> *tendo os olhos fitos em Jesus [em que sentido?], autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.* <sup>3</sup> *Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.* <sup>4</sup> *Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue.*

Portanto,

- se você não se vê na prova, se não está nem correndo nem lutando, repense o seu cristianismo; recorra à graça;
- se você se sente fraco na corrida e na luta, clame pela graça de Deus em Jesus Cristo, pois ele é o autor e o consumidor da fé que nos faz perseverar;
- se você está desencorajado, busque estímulo no exemplo de homens e de mulheres de fé de ontem e de hoje.

Então, como nós devemos correr? É o que veremos na quarta-feira, na última mensagem desta série.